ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director - Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO IV | Redacção e Officinas | Agudos, 31 de Agosto de 1930 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 177

Luiz Gama

Os brasileiros commemoraram no dia 24 do corrente o 48.o anniversario do fallecimento de Luiz Gama — o grande abolicionista.

Damos, abaixo, ligeiras notas biographicas desse notavel brasileiro, as quaes foram extrahidas, quasi que literalmente, da carta que em 25 de Julho de 1880 dirigiu a Lucio de Mendonça

LUIZ GAMA nasceu a 21 de junho de 1830, na Freguezia de Sant'Anna, cidade de S. Salvador-capital da Bahia. E, oito dias depois, foi baptisado na Igreja Matriz do Sacramento, na cidade de Itaparica.

Sua mãe, uma negra, africana livre, pagã, de genio altivo e vingativo, entregava-se ao commercio de quitandas; e, mais de uma vez foi presa, como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos. Em 1837, depois da revolução do dr. Sabino, na Bahia, (Sabinadas) ella partiu para o Rio de Janeiro.

Luiz Gama, desde então, não mais viu sua mãe. Apezar de todos os esforços empregados, não conseguiu encontral-a.

O pae de Luiz Gama um fidalgo portuguez, branco, de uma das principaes familia da Bahia, era muito rico e grande amigo de Luiz Candido Quintello; jogava bem as armas, apreciava a caça, a pesca e os esportes, e era muito dado a festas e divertimentos.

Luiz Gama não nos revela, porem, o nome do seu pae: «devo (declara elle) poupar á sua infeliz memoria uma injuria dolorosa, e o faço occultando o seu nome».

Haverá alguem que lhe saiba o nome? Não sei.

Parece-me, a mim, entretanto, que o sobrenome «Gama», tomou o Luiz de emprestimo ao pae.

Será elle, acaso, descendente de Rui Lopes cujo appellido (Gama) provem de alcunha por ter elle domesticado uma gama que por toda a parte o acompanhava? Talvez.

*

Até 1840 viveu Luiz Gama em companhia do pae. A esse tempo este, já em extrema miseria, vendeu-o, como escravo, a bordo do patacho «Saraiva» que o conduziu ao Rio de Janeiro. Ali, foi entregue ao cerdeiro Vieira que recebia escravos da Bahia, á commissão. Comprado pelo Alferes Antonio Pereira Cardoso, negociante e contrabandista, veio elle para o Estado de S. Paulo juntamente com outros escravos a serem vendidos.

Em S. Paulo ninguem o quiz comprar. Refugavam-no, por ser bahiano.

O velho Francisco Egydio de Sousa Aranha, pae do conde de Trôs Rios, chegou mesmo a escolher Luiz para pagem de seus filhos, mas ao declarar-lhe este que nascera na Behia, refugou-o, dizendo:- «Bahiano?... Nem de graça o quero. Já não foi por bom que o venderam tão pequeno».

Continuou, pois, o pequeno escravo na casa do famoso alferes Cardoso, onde aprendeu a costurar, lavar e engomar roupa e fez amizade, em 1847, com o menino Antonio Rodrigues do Prado Junior, estudante de humanidades que ensinou lhe as primeiras letras.

Tendo obtido provas incontestaveis de que era homem livre, retirou-se Luiz, em 1848, da casa do alferes Cardoso e assentou praça.

Na vida militar conseguiu as divisas de cabo de esquadra; esteve preso 39 dias e foi submettido a conselho por supposta insubordinação. Em 1854 teve baixa do serviço. Durante o seu tempo de praça, empregava-se elle, nas horas vagas, como copista do cartorio do Major Benedicto Antonio Coelho Netto e servia como amanuense no Gabinete do Concelheiro Francisco Maria de Souza Furtado de Mendonça.

Seu caracter, sua actividade e seu bom comportamento conquistaram-lhe a estima e protecção do Conselheiro Furtado de Mendoça, de quem aproveitou bellas lições de letras e civismo.

Serviu Luiz, como escrivão de policia, em diversas delegacias da Capital -- de 1854 a 1854. Em 1856 foi nomeado amanuense da Secretaria de Policia, cargo que desempenhou até 1858, epocha em que, por *turbulento e sedicioso* foi demittido a bem do serviço publico.

Os conservadores, que então haviam subido ao poder, julgaram-no sedioso e turbulento simplesmente porque fazia parte e defendia as idéas do partido liberal; promovia processos em favor de pessoas livres criminosamente escravisadas; ajudava alforrias de escravos e pregava a abolição do captiveiro.

A demissão injusta não lhe quebrantou o animo. Não. Com paciencia e força de vontade inauditas, de simples compositor de jornaes tornou-se poéta e escriptor notavel; collaborou em diversos jornaes e redigiu alguns.

E, obtendo, afinal, uma provisão de advogado, da imprensa e da tribuna batia-se em favor da redempção dos captivos. Queria a liberdade dos pretos. Esse o seu sonho doirado; sonho que... viveu.

O amargor do captiveiro não lhe empedernira o coração, nem lhe soffocara o amor ao proximo e á humanidade. Não.

Amava o proximo como a si mesmo. E, procurava evitar que outros provassem os horrores da escravidão que soffrera. Já em 1880, deviam lhe a liberdade mais de 500 pretos.

A sua vida foi de provações. Não era sem motivo que dizia elle, em carta a Lucio de Mendonça:

«Oh! eu tenho lances doridos em minha vida, que valem mais do que as lendas sentidas da vida amargurada dos martires».

Luiz Gama foi, não ha duvida, o mais incançavel defensor dos escravos — o grande abolicionista.

Defendia no Jury, gratuitamente, a pobres pretos criminosos.

Narra S. Vampré em seu livro «Memorias para a historia da Academia de Direito de S Paulo», pag. 308, 2.o vol., o seguinte incidente occorrido n'uma dessas defesas:

«O promotor publico dr. Fernandes Coelho era quazi preto. Accusava com vehemencia extraordinaria o réo, homem de côr, que tentara assassinar outro homem de côr. Os animos, depois da philippica de Fernandes Coelho, não pareciam propensos ao accusado.

Luiz Gama, advogado da defeza, levanta-se, então *no meio da maior* expectativa e profere uma defeza brilhantissima, a qual não quiz deixar de concluir chistosamente deste modo:—

—«Vêde, senhores jurados, tudo «é negro neste processo:— o advogado da defeza é negro; o promotor publico é negro; o accusado é negro; a pretendida victima é tambem negro. Somente vós, senhores juizes, somente vós, sois brancos. Que têm brancos que metter nariz em negocios de negro? Mandai, pois, embora este desgraçado»,

«CITOCOL» — a pedrinha que tinge em agua fria — o conteudo d'uma caixa é sufficiente para 300 a 500 grammas de fazenda. — encontra-se na Livr.ª da «Gazeta»

Dominguices

Encontrei outro dia uns trechos, esparsos, não sei bem si *foram escriptos para* discurso ou para livro. Um dizia:

«Construir sem ter de ante mão armazenado o dinheiro preciso, iniciar construcções de valor superior a duas, tres e mais centenas de contos de réis é arrojo demasiado; lembra o caboclo, na sua singeleza, quando quer fallar em força de vontade «metter o peito», «levar nos peito» a obra desejada «sahe mesmo». Assim, a obra das grandes realizações dos abnegados de Agudos, que tudo querem e tudo conseguem a custa de labor e de boa vontade.

E era preciso que assim fosse, para a felicidade de Agudos, *que não tem tido* dotações nos orçamentos do Estado.

Ahi estão o soberbo edificio do hospital e o grande predio para o collegio de meninas, aquelle inaugurado pelo dr. Julio Prestes, e em franco funcionamento, e este ainda em acabamento, que tenteiam de sobejo o amor dedicado a esta boa terra por um grupo de homens que eu chamei — os abnegados.

E são elles:

Commendados Antonio José Leite, *major* Gasparino de Quadros, Dr. Fabio Guimarães, Zilah Barros.

—Mas ha um mysterio em tudo isso, pelo menos um segredo. Como é possivel construir tantos predios — e que predios! — *custosos*, sem contar com todo o dinheiro?

—Você diz bem: ha mesmo um mysterio.

No meio do bando ha um padre. E' elle detentor do segredo de construir... por prestações, processo «se me dão» e pelo prazo de «quando houver...

E se exigem preto no branco, elle não se nega: «devo não nego; pagarei quando puder»...

E' p'ro collegio.

Deixei o padre para o fim porque: «os ultimos serão os primeiros» E no nosso caso, mais do que em outros, o padre Aquino tem sido o decidido, verdadeiro abnegado, tal o interesse que toma, tal o seu devotamento por todas as coisas que dizem respeito ás nossas realizações.

A cidade vio o movimento desusado no dia da festa de S. Chistovam: caminhões e caminhões carregados de madeira serrada, percorrendo as ruas de Agudos, em ordem, em verdadeira e util passeata, mostrando ao povo a generosidade de um, o doador da madeira, e o devotamento do outro, o abnegado padre Aquino que, com o seu modo affavel e camarada, obteve dos boudosos «chaufeurs» esse valioso serviço, a conducção, no dia em que elles realisavam a festa do seu patrono.

Em patenteio aqui o meu enthusiasmo por esses abnegados.

Confesso, por Agudos, a nossa admiração e reconhecimento.

***

Outro trecho, este de uma carta da filha distante e saudosa:

«Uma noite destas, olhando o Céo todo estrelado, lá da porta da cozinha, fiquei com vontade de perguntar si elle era o mesmo céo que cobria Agudos, a nossa casa e a minha familia. Si elle pudesse me dizer que ahi estavam todos com saude e felizes, que estavam alegres, eu tambem me alegraria tanto... tanto...

E elle, que estava vendo tudo, tornou-se egoista, e continuou impassivel, emquanto eu me sentia tão só, com a grande vontade de saber noticias dahi, mas, que fossem daquella mesma hora...»

BILBÃO

Uma pilheria

EVARISTO DE MORAES

Estava no começo da minha rabularia; ainda morava, com Minha Mãe, no Meyer. Perto, na estação de Todos os Santos, se desavieram duas familias, por causa de um frango, com accentuadas tendencias vagabundas, que se escapára de um quintal, para mariscar em quintal alheio.

Foi o caso que o proprietario do dominio invadido houve por justo capturar o invasor e internal-o no seu já bem provido gallinheiro. D'ahi forte zanga, bate-bocca, gestos de briga, e, afinal, requerimento ao delegado para busca e apprehensão do gallinaceo.

Realisou-se a deligencia, sendo o causador della entregue ao dono e mettido em gaiola adréde construida, em cujo cimo flammeja um distico: *Victoria!*

Mas, o visinho, policialmente vencido, nunca quizéra admitir a verdade da queixa, porque se envergonhava de passar por furtador (e, em verdade, o acto do *recolhimento* do frango

Continua na 4.a pag.

FUMAÇA ...

Está preoccupando o mundo o concurso internacional de belleza, promovido pela "A Noite", orgão da imprensa carioca.

Espera-se que o desfile das "misses" deste anno seja tão grandioso ou mais do que o do anno passado, em Galveston.

No Rio de Janeiro, que é onde se vae realizar o grande concurso, os navios de outro mundo atracam no caes e despejam aos punhados «as mais bellas» de seus paizes.

Moças bonitas, de todos os typos, louras e morenas, de diversos tons, estão chegando ao Rio para disputarem o *campeonato* mundial de belleza. Campeonato?!

Engano-me. Uma coisa parecida; não é bem isso, mas é a mesma cousa..

***

Não ha duvida que os concursos de belleza são chics, empolgantes e grandiosos. Para quem gosta de ver as moças, em pose especial, a desfilar, sómente enfiadas dentro de um »mailliot,» é cousa sensacional. Imaginem quantas! Quantas misses virão ao Rio! Miss França, miss Italia, miss Allemanha... e, da maneira que escreveu um collaborador da "Gazeta" em um jornal de Minas, hão de vir tambem as *miss* Eravel, *miss* Eri Cordia, *miss* Cã Gallia *miss* Turas e outras mais.

Qual o que! Concurso de belleza é como se faz aqui no interior. Ninguem deixa suas occupações para ligar-se a essas cousas. Concurso de belleza faz-se quando não se tem mais o que fazer. O jury... é o povo. Despeja-se um milheiro de votos na senhorinha Fulana de Tal e está acabado. Lá fóra, não. As cousas são completamente mudadas, completamente outras. Lá fóra ha quem viva de fazer concursos e exposições. Não têm outra occupação do que organisar essas cousas.

Que nos interessa saber si *miss* isto ou *miss* aquillo tem o corpo mais parecido com o de Venus? Para que precisamos disso, si existe aquelle rifão: Cada um p'ra si e Deus p'ra todos? Deixe Fulana com suas lindas pernas, Sicrana com seus labios tentadores, Beltrana com seus olhos assassino, Germana com a sua bocca bem feita...

Isso não nos interessa. Depois que a crise arrumar a trouxa e der o fóra, ahi sim, vamos ver a mais bonitinha.

A mania dos concursos, de uns annos para cá é uma verdade doença contagiosa. Nos Estados Unidos da America do Norte é onde se fazem mais concursos. De quinzena em quinzena surge um concurso; Concurso de cães, de gatos, de producção agricola, de pernas, de olhos, de bocca... E' uma confusão *dos diabos*. Não se sabe mais o que inventar.

E os fanaticos dão em cima. Adquirem enormes blocos de votos, por preços fabulosos, e si moram distantes do local do jury, gastam uns bons cobres para irem até lá. Dahi ha pouco os jornaes dedicam longas columnas e até paginas, quando não um numero especial, ao vencedor do concurso. Si é um cãosito, lá vêm as photographias do animalsinho com uma medalha ao pescoço e outra no pescoço... do dono. Si é u'a moça, la vem uma *barata* de 8 cylindros.

E a gente gosta. Quem nunca comprou jornal, ou por economia ou por não saber ler, è o primeiro a abordar o jornaleiro. O primeiro, porque é economico, devora todas as letras, sem perder uma só virgula ou pont ofinal. O segundo por ignorancia, comprou o jornal só para apreciar as *figuras*. Leva horas e horas a folhear o jornal, encostado a um poste, embebido a contemplar como um *coiô* as *figuras* que encontra, sem poder comprehendel-as e sem poder distinguil-as.

Alguem mais, no dia da apuração final, passa apuros, a escutar o radio. Mas a athmosphera não está bôa e as ondas não favorecem...

Esse fanatico sáe esconjurando o inventor do radio.

Ha cada um...

Antes inventassem um concurso... para ver quem era capaz de fazer sahir a maior emissão de *dollars*, para o Brasil.

Não seria melhor?

Barão de Tupá

Façam seus impressos na Typographia da "Gazeta", — preços razoaveis —::::—

Photographia Lopes

—DE—

Manoel b. Martins

Executa todo e qualquer serviço concernente á arte.
Trabalhos de Camara para amadores.

Rua 7 de Setembro
AGUDOS

Festa de N. S. das Graças

Na visinha e prospera cidade de Boreby terão logar nos dias 7 e 8 de Setembro proximo, grandes e pomposas festas em louvor da Padroeira — N. Senhora das Graças, que serão promovidas pelos festeiros Snr Balbino Valerio de Godoy e sua senhora D. Isabel de Godoy, nossos amigos e assignantes.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria— Rua 13 de Maio, 41

Typ. da "Gazeta de Agudos"

Acaba de receber um lindo e variado sortimento de Folhinhas e Chromos para o anno de 1931!!

Executa-se com presteza qualquer trabalho typographico, para o que dispõe de bom material e de pessoal habilitado

Impressão nitida a uma e mais cores

Preços a não temer concurrencia

Av. Celidonio Netto, 41 - AGUDOS

Pechincha

Vende-se uma casa chalet á rua José Bonifacio, no. 2-A por 5:000$000.

Tratar com o fogueteiro

Nas garras da morte!

Acha-se em meu poder vossa carta em resposta á minha de 2 de Setembro; penhoradissimo, envio a minha photographia e attestado do vosso milagroso Elixir de Nogueira, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Foi em Março de 1904 que estive nas garras da morte, atacado de molestias de origem syphilitica: é inutil dizer-vos que os remedios por mim usados não posso enumeral-os; um dia, já sem esperançaas, descançava de um passeio que tinha feito á casa de um amigo e por instancias delle tinha trazido um vidro do vosso Elixir (devo dizer que não tinha absolutamente nenhuma fé).

Finalmente não cheguei a tomar 5 vidros, a minha melhora foi estupenda e mais ainda a admiração popular e do medico que me havia condemnado.

Posso affirmar VV. SS. que o meu peso nessa occasião era de 64 kilos e hoje peso 84 kilos.

Pesso-vos portanto a publicação desta, a bem da da humanidade soffredora.

Reiterando os protestos de estima, subscrevo-me

Cr. Att. e Obrg.

Pedro Servulo d'Azevedo

CASA VERDE

RUA 13 DE MAIO, 54 — CAIXA, 1
TELEPHONE, 1

Completo sortimento de fazendas, armarinhos, calçados, ferragens, seccos e Molhados, etc.

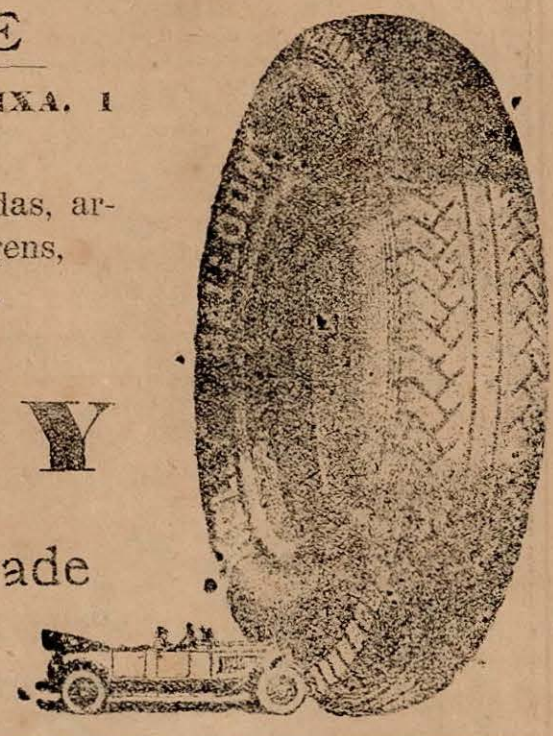
PNEUS

KELLY

Vendedor

Waldomiro Piedade

AGUDOS



Movimento do Hospital de Agudos

De 1.o de Junho a 30 de Agosto de 1930

Doentes existentes em 1 de Junho, 18; entraram durante o mez 20; sahiram 26; falleceu 1 e ficaram 11 em tratamento.

Despezas do mez	2:538$700
Renda do mez	1:250$200
Deficit	1:288$500

MEZ DE JULHO

No dia 1 de Julho existiam 11 doentes: entraram durante o mez 25, sahiram 21, falleceu 1 e ficaram 15 em tratamento.

Despezas do mez.	2:034$700
Renda do mez.	1:580$000
Dificit	457$700

MEZ DE AGOSTO

No dia 1 de Agosto existiam 15 doentes; entraram durante o mez 13; sahiram 12 e ficaram 16 em tratamento.

Despezas do mez.	1:627$000
Renda do mez.	295$000
Deficit	1:332$000

O mordomo

Padre João Baptista de Aquino

— Jornaes velhos, á $500 o kilo — Só na Livraria da «Gazeta»

EUCALYPTO

replantado em caixões

Vende-se um milheiro de mudas por 120$000

Tratar com o jardineiro, defronte a residencia do dr. Pedro áoares Guimarães.

CANTIDIANO XIMENES

com casa de pensão á rua 7 de setembro, 41, fornece ás familias e acceita pensionistas internos e externos, tudo por preços modicos.

Comida á brasileira

Livraria e Papelaria

RUA 13 DE MAIO N. 41

HERCULES SORMANI

Livros escolares — lapis de côr — cadernos — taboadas — reguas — bolsas — pennas — tintas — aquarellas — borrachas, etc.
Dicionarios francez — portuguez

Diarios — copiadores — contas-correntes — razão — caixa — indice — borradores — protocollos — registros para venda de café livros de registro civil, etc.

Papel de seda de todas as cores — papel manteiga — papel crepon de todas as qualidades — papel veado — arame para flores — anilina para tingir com agua fria — papel metalico para enfeites de andores — purpurina metal para pintura.

Papel carbono «Geha» para machina de escrever —— proprio para CARTORIOS

Gymnasio Guedes de Azevedo

Estabelecimento official de ensino, sob a dependencia do Departamento Nacional do Ensino.

Technica pedagogica comprovada em varias épochas de exames officiaes, em que os alumnos do Gymnasio obtiveram alta porcentagem de approvações.

O Curso Gymnasial visa preparar os alumnos para as Faculdades de Medicina, Direito, Engenharia e Escola de Pharmacia. E' mister matricular-se já, poupando tempo e aproveitando a época de melhores aptidões. As senhoritas que se preparam para as Escolas de Pharmacia e Odontologia, bem como as que frequentam o Instituto Commercial, cursam periodos separados das aulas masculinas

INSTITUTO COMMERCIAL «GUEDES DE AZEVEDO».

Sucursal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, reconhecido pelo Decreto 3.239 de 10 de Janeiro de 1917. Confere diplomas de Guarda Livros, Contadores e Bacharéis em ciencias Economicas.

Ensino theorico e pratico de Linguas, Calligraphia, Musica, etc.

Os alumnos maiores de 16 annos, poderão obter cardenetas de reservistas, frequentando a Escola de Instrucção Militar 276, annexa ao Gymnasio. Acceitam-se alumnos internos e externos de qualquer adeantamento, preparando-os e encaminhando-os para as carreiras em perspectiva.

Rua Baptista de Carvalho, 9-79
BAURÚ

Casa Vermelha

— DE —

JOÃO SURACI

Rua 13 de Maio N. 16 — Caixa Postal N. 29
AGUDOS

Officina de encanador e Funileiro

Serviços de encanamentos de accordo com as exigencias do Serviço Sanitario

Ferragem fina e grossa, Louças, Vidros para vidraças — Molduras e estampas — Tintas para oleo e artigos para pintura — Deposito de manilhas e todos os artigos sanitarios — Cannos para installação de agua, de todas as dimensões e connexões de todas qualidades, etc. etc.

—: SERIEDADE E PROMPTIDÃO :—

Algodão em Caroço

ALGODOEIRA PAULISTA LTDA.

Avisa que ja está comprando e pagando os melhores preços

Rua 2 de Agosto
AGUDOS

OS PROFESSORES

Francisco Alves Brisolla e Othilia Sant'Anna

Acceitam alumnos que se queiram preparar para o curso superior.

MENSALIDADE, 30$000

Pagos no acto da inscripção e no 1.o de cada mez.

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas: das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Dr. MARINHO REGO

OCULISTA

Especialista em doenças de olhos, nariz, garganta e ouvidos

Cura radical de trachoma

BAURU' — Em frente ao Grupo Escolar

Assumpção & Cia.

Unicos representntes da THE BRUNSWICK BALKE COLLENDER CO. de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:

Arcangelo Napoleone

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Barros, Coelho Mello & Cia

CASA FUNDADA EM 1923

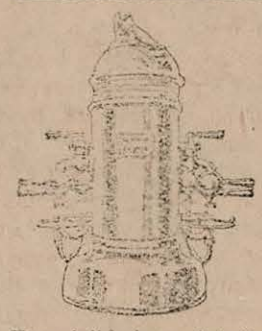
Recebem café em consignação e fazem adeantamentos sobre conhecimento

Rua José Ricardo, 30
Telep. 1122 - Caixa, 533
End. Tel.: PIMENTEL

OS DESPACHOS DE CAFE DEVEM SER PARA

Santos - Docas

Confeitaria e Café Expresso



DE

Abilio Napoleone

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

BEBIDAS GELADAS

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 AGUDOS

Attenção

JESUS FERNANDES, mechanico que trabalhára na Agencia "Chevrolet" desta cidade, tendo resolvido agir e trabalhar por conta propria, communica a seus amigos e freguezes que, á Av. Silva Jardim, esquina da Rua 15 de Novembro, tem mui bem installada, a sua officina de concertos e reparos de qualquer machina automobilistica, podendo fornecer oleo. Materiaes em grande deposito. Serviço certo, difinitivo e honesto. Preços modicos. Ha concertos de accumuladores, ajustamentos, adaptações de legitimas peças "Chevrolet" e sem exploração dos clientes. Demarcado o prazo do reparo, entrega feita do carro.

Officina Fernandes

Attenção:— Telephone, 53

Attende-se á qualquer hora, quer da noite, quer durante o dia. Caminhões promptos para rebo ques. Fornece machinas Rugby bem como caminhões com 2 cambios; garantidos por um anno. Peças em geral e fornecimento por preços inferiores a quaesquer outros.

Molestias dos Rins e do Coração

Use o TONICARDIUM, tonico dos rins e do coração, limpa a bexiga, desinflamma os rins, contra as nephrites, areias colicas renaes, augmenta as urinas. Tira as inchações dos pés e rosto, hydropisias, com cansaço, falta de ar, palpitações, dores sobre o oração, asthma, chiados no peito. Na Casa Huber, rua Seta de Setembro n. 65; Drogaria Silva Gomes & Cia.; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43 e Drogaria Araujo Freitas. Rio Ap. pelo D. N. . P., em -4-1178. — Lic. n. 171. (25-52)

DIARIO DE S. PAULO

Incontestavelmente um dos melhores jornaes da capital, com farta collaboração, abundante noticiario e serviço telegraphico de primeira ordem, alem de correspondencias de todo o interior

Magnifico Supplemento de Rotogravura todas as quintas-feiras

Para assignaturas, publicações ou qualquer outra referencia sobre o grande orgam, dirigir-se a :: ::

LUIZ SCIMINI

Representante - Correspondente

Ultimas noticias
Fôro e Varias

GAZETA DE AGUDOS

Notas sociaes
Diversões etc.

ANNO IV | AGUDOS, 31 DE AGOSTO DE 1930 | NUM. 177

Uma pilheria

EVARISTO DE MORAES

Continuação da 1.a pag.

fôra obra imprudente da esposa, uma criaturinha endiabrada). Sustentava que o frango *apprehendido* não era o *buscado*, e propunha-se a provar a sua affirmativa com um vendedor ambulante, de quem o houvera.

Procurou-me e referiu-me a historia a seu geito, recommendando-se com a amisade de um taverneiro, que, por ter o negocio quasi em frente ao tribunal do jury, parecia um dos meus constantes apreciadores.

Não era questão de dinheiro — dizia; era capricho; estava disposto a gastar; não permittiria que o futuro gallo estivesse, por mais tempo, naquella gaiola embandeirada, augmentando o nervosismo da mulher, a qual, pelos modos, commandava a casa.

Chegámos a accôrdo, depois de ouvido o real ou supposto vendedor do frango. Tracei um plano de facil execução, dadas as minhas relações com o coronel Ribeiro, hoje abastado proprietario na Ilha do Governador, que, então, como supplente, servia o cargo de delegado local.

Requeri uma especie de inquerito, no qual deram declarações o gallinheiro e duas outras pessôas, *identificando* o frango. O que eu queria era obter outro mandado de busca e apprehensão, virando, assim, o feitiço contra o feiticeiro.

Foi expedido o mandado, mas sem nenhuma clausula, sem condição de deposito; ficava o frango entregue, *em plena propriedade*, ao meu cliente. Executada, dois dias depois, a diligencia, veio o objecto do litigio nos braços de um meu auxiliar, velho portuguez, solennissimo naquella funcção.

O cliente, confirmando o pouco valor ligado ao frango, presenteou-o ao portador, que foi guardal-o na minha casa, a pouca distancia da estação do Meyer.

Passava do meio-dia e fomos todos convidados a almoçar num *restaurant* d'ali. Estavamos á mesa, quando chegou, afobado, um official de justiça, o Carneiro, que prestava serviços á pretoria e á delegaçia. Exhibiu um contra-mandado referente ao frasgo, *que deveria permandcer em deposito atè prova da propriedade em juizo competente.* Pasmei deante da rapida mudança na orientação da delegacia; mas cessou o meu espanto com a explicação do official: sahira o supplente Ribeiro, entrando, em exercicio outro supplente, o chimico João Pacheco, que se abeberára na sciencia juridica de seu amigo bacharel, pouco sympathico á minha pessôa.

Ora acontecia que, quando se nos intimava a ordem da reentrega do disputado frango, comiamos um seu congenere, mais ou menos *á la cocotte*.

Fiz, então, a unica caçoada da minha vida forense. Mandei sentar o sempre risonho oficial de justiça (que agora trabalha na 6a. pretoria criminal) e ditei-lhe o seguinte:

«Certifico e dou fé que, em cumprimento ao presente mandado e sua respeitavel assignatura, digi-me á estação do Meyer, onde fui informado poder encontrar F. e, ali sendo, no «Restaurant Gonçalves», o intimei, sendo-me impossivel realisar a apprehensão e fazer o consequente deposito, porque pelo mesmo F. me foi declarado que, recebendo o frango *em plena propriedada*, fizera o ensopar e o comia naquella occasião».

Na realidade, só muitos mezes depois, segundo soube, teve o frango pleiteado destino igual, ou semelhante, ao que nós saboreavamos naquelle dia..!.

Papel rendado para guarda-louça, varios desenhos, sortimento chic, nesta livraria — Rua 13 de Maio, 41

Notas Mundanas

Anniversarios

Festejou seu anniversario natalicio a 28 do corrente o menino Roberto, filho do dr. Elias Rocha, conceituado advogado residente nesta cidade.

Faz annos hoje, o pequeno Nelson, filhinho do snr. Santos Scappol encarregado do Centro Telephonico local.

Commemorarão seus anniversarios: no dia 2 do Setembro p. f. o sr. João Scimini, esforçado guardião do "Agudos Futebol Clube": e no dia 4, o snr. Antonio de Barros.

Nascimento

O lar do Snr. Francisco Benjamin, distincto fuccionario municipal, e de sua prendada esposa D. Laudemira Cogo acha-se em festa em virtude do nascimento a 29 do corrente de mais um filhinho que recebeu o nome de Joel.

Aos venturosos paes, os nossos parabens, e ao pequeno Joel nossos votos de longa vida e muitas felicidades.

Independencia ou Morte!

(7 DE SETEMBRO DE 1822)

Festa commemorativa da Independencia do Brasil a realisar-se na Escola Normal Livre Municipal de Agudos, ás 15 horas do dia 7 de Setembro de 1930.

PROGRAMMA:

I

Hasteamento da Bandeira ao som do Hymno Nacional, pelas alumnas da Escola.
Abertura — Director Pe. João Baptista de Aquino
Ao piano — Annita Napoleone
Hymno da Independencia — Dulce Brisola e todas as alumnas
Prelecção — Annita Napoleone
O Bandeirante — Regina Torres
Independencia ou Morte — Maria Rizek
Minha Terra — Todas as alumnas
No Alto do Ipyranga — Maria José Damante

II

Hymno Paulista — Durvalina Spinola e todas as alumnas
Ao piano — Annita e Ezilda Napoleone e Dalva Benincasa
O Brasil — Dulce Brisolla
A Brasileira — Maria Angelica do Amaral

III

Hymno Nacional — Marina Amaral e todas as alumnas

Final.

A' razão da mesma...

Nosso caso do largo da cadeia
merece uma epopeia.
Começa-se a colher o resultado
da arguta previsão, que hei decantado.

Aquele vasilhame que enche a praça,
por trás do muito augusto monumento,
dá-lhe a este — nobreza; e, áquela, o acento
de um mago encanto e de infinita graça.

Nunca aspirára o largo essa honraria
de ser ponto elegante
de palestra dos azes do volante
e da despreocupada compraria.

Desdenhando a franceza disciplina,
ainda ha de ver-se, que deslumbramento!
cada soldado do destacamento
a rufar um tambor... de gazolina.

JOÃO SO'

Srs. Açougueiros de Agudos!

«Quem vê a barba do visinho a arder, deve por a sua de molho» diz o rifão.

Devem, assim por as suas de molho os snrs. açougueiros de Agudos: a arder já estão as de seus collegas de Baurú.

Baixem, logo, o preço da carne, antes que a Prefeitura Municipal desta cidade, seguindo o exemplo da de Baurú, monte açougues de emergencia, açougues que venderão carne de vacca a 1$200 e de porco a 2$500 o kilo.

Os clamores do povo já sobem aos céos. Não extranheis, pois, snrs. açougueiros que cheguem elles até á Prefeitura; não vos espanteis se esta, tambem, crear açougue de emergencia.

Se isso succeder, a culpa será vossa, de ninguem mais...

A' TEMPO...

Pede-nos o sr. Enne Sacré, proprietario dos açougues de bovino desta cidade, para tornar do conhecimento dos interessados que de amanhã em diante os preços da carne de vacca serão os seguintes:

De 1a. kilo. . 1$600
De 2a. kilo... 1$400

Ahi fica o aviso.

Enfermo

Tem experimentado sensiveis melhoras o nosso amigo e assignante Snr. Luiz Caldieri, que ha dias acha-se enfermo.

NECROLOGIA

Fallecimento

Falleceu em Botucatú, dona Ludmilla Sant'Anna, professora muito estimada. Era sogra do professor Francisco Alves Brisolla, nosso amigo e collaborador.

Deixa dois filhos, Veraldo Sant'Anna, professor de contabilidade residente em S. Paulo e dona Othilia Sant'Anna, adjuncta do Grupo Escolar desta cidade.

A' familia enlutada, nossas sinceras condolencias.

Morreu Lon Chaney.

O grande actor Lon Chaney, o maior tragico da tela, falleceu, repentinamente, em Los Angeles, E. Unidos, no dia 26 do corrente.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Summario: Foi encerrado o summario crime do réo Domingos Mendes.

Accão summaria: Dr. Simão E. O. Lima c. Octavio Tendalo. Foi minutado e contra minutado o aggravo interposto por este ultimo.

Divisão Fartura. Joaquim Alves Moreira e outros. O M. Juiz mandou dar vista á parte contraria para replica.

Arrolamento. Candido Antonio de Oliveira. Proceda-se a partilha.

Cartorio do 2.o Officio

Em audiencia de 27 do corrente foi feita a louvação de peritos na divisão de uma gleba da fazenda Boqueirão promovida por Antonio Paulino Ferreira; na mesma audiencia foi intimado, sob pregão, Aluizio Conceição para assistir a inquirição de testemunhas na precatoria vinda de Baurú a requerimento de Rocha Vianna & Comp.

Cartorio do Jury

Em 25-8-1930 foram remettidos ao snr. destribuidor os autos crimes em que são: a Justiça Publica, Auctora e Domingos Mendes, Réo.

Tribunal de Justiça (Camara Criminal).

Julgamentos.

Appellação 16.307 - Agudos - Paulo Conceição appt. e a Justiça Appda: deram provimento por votação unanime; Appellação 16.300 de Agudos - A Justiça, appelante e Alberto de Carvalho, appelado - Deram provimento por unanimidade de votos

Pronuncia annullada

Em 16-7-1930, o Tribunal de Justiçado Estado deu provimento ao recurso interposto pelo dr. Manoel Nazareno de Menezes, delegado regional de policia de Baurú, da sentença do dr. Juiz de direito de Baurú que o pronunciara por crime de ferimentos na pessoa de Mario de Almeida Silva.

Essa corte de Justiça deu provimento ao recurso para annullar a pronuncia em vista das nullidades occorridas no processo que só proseguirá, si a parte queixosa instruir devidamente a queixa.